

RESENHA DE TESE

**SAÚDE SEXUAL E ENVELHECIMENTO: REVISÃO DA LITERATURA
E APONTAMENTOS SOBRE A PREVENÇÃO**

Leilane Raquel Spadotto de Carvalho¹

NETTO, Tatiana de Cássia Ramos. *Saúde sexual e envelhecimento: revisão da literatura e apontamentos sobre a prevenção*. 2020. Tese (Doutorado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru, 2020.

O tema estudado na tese de Tatiana de Cássia Ramos Netto é atual e pertinente, pois abrange o direito ao exercício da sexualidade, com saúde e prazer, para uma população que tem aumentado cada vez mais no Brasil e no mundo: os(as) idosos(as). A tese foi defendida em abril de 2020, junto ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem (PPGPDA) da Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Bauru. A pesquisadora, assim como sua orientadora, a Prof.^a livre-docente Ana Cláudia Bortolozzi, são psicólogas, mas o estudo pauta-se na discussão sobre a saúde sexual no processo do envelhecimento como um desafio para os profissionais da saúde e para as políticas públicas, tendo uma tônica voltada aos processos de educação sexual preventivos.

A pesquisa é de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, de natureza documental, pois apresenta uma revisão sistemática da literatura e, depois, uma análise de documentos que são cartilhas do governo federal.

Logo no resumo da tese, os objetivos são bem delimitados e apresentados:

Esta pesquisa investigou como a saúde sexual no período de desenvolvimento do envelhecimento é retratada em pesquisas e documentos no Brasil, a partir de dois objetivos específicos: (a) realizar um estudo de revisão sistemática da literatura (RSL) para verificar quais categorias temáticas aparecem quando se pensa em saúde sexual no envelhecimento nas produções de pesquisa no Brasil e (b) descrever e analisar os materiais disponibilizados pelo governo federal sobre saúde sexual e/ou sexualidade na idade avançada, para identificar a visão de envelhecimento, sexualidade, gênero, saúde, prevenção, etc.

A tese é apresentada em seções: “Apresentação”; “Introdução” – abordando as temáticas: envelhecimento, políticas públicas, direitos humanos, sexuais e reprodutivos e sexualidade e envelhecimento –; “Justificativas e

Objetivos”; “Método”; “Resultados e discussão”; “Considerações finais”; “Apêndices/Anexos”; e “Referências”.

Tatiana de Cássia Ramos Netto apresenta na introdução várias questões interessantes.

Em um primeiro momento, o envelhecimento é apresentado como uma fase do desenvolvimento humano que tem diferentes representações sociais, pois cada cultura em diferentes momentos históricos atribui diferentes significados para o envelhecer. Depois, apresenta o alto índice dessa população na atualidade, no Brasil e no mundo, e as implicações disso.

A autora concentra a discussão no Brasil e discorre sobre a Política Nacional do Idoso (PNI), regulamentada pelo Decreto nº 1.948, de 3 de julho de 1996, que consiste em um conjunto de ações governamentais com o objetivo de assegurar os direitos sociais dos idosos, partindo do princípio fundamental de que “o idoso é um sujeito de direitos e deve ser atendido de maneira diferenciada em cada uma das suas necessidades físicas, sociais, econômicas e políticas” (p. 27). Depois, comenta sobre outro importante marco legal que é o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003) que regulamenta os direitos de cidadãos com mais de 60 anos, na perspectiva de proteção e regulamentação de seus direitos.

Também dá sequência ao campo legal, falando sobre os direitos sexuais para as pessoas idosas que são vulneráveis às infecções sexualmente transmissíveis e ao Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids), porque mantém uma vida sexual ativa, muitas vezes com relações sexuais desprotegidas. E a autora diz:

Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa de 2006 estabelece diretrizes para que os serviços de atenção à saúde possam agir no sentido de recuperar, de manter e de promover a autonomia e a independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, de acordo com

¹ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. E-mail: leilane.spadotto@hotmail.com

os princípios e diretrizes do SUS. Mediada pela compreensão de envelhecimento ativo, ganha importância para a autoestima e para o bem-estar da pessoa idosa a promoção da saúde sexual desse segmento populacional. Para isso, torna-se fundamental a incorporação de ações específicas para as pessoas idosas. Uma das estratégias em curso é a implantação, em todo o território nacional, da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, que possibilita aos profissionais da Atenção Básica identificar situações de risco que possam comprometer a autonomia e a independência da pessoa idosa e, a partir dessa identificação, assumir as medidas necessárias à prevenção de doença e à promoção da saúde. (p. 43)

Na parte de sexualidade e envelhecimento, a autora afirma que sexualidade é um tema complexo e também tem representações culturais, assim como envelhecimento. Além disso, é amplo, pois não se restringe ao corpo e à genitalidade, ao ato sexual/sexo, envolvendo práticas e sentimentos diversos que são vivenciados ao longo de toda a vida. A partir disso, a autora apresenta também brevemente as mudanças fisiológicas mais significativas relacionadas à resposta sexual, com as implicações psicossociais, para homens e mulheres idosos(as).

Nos resultados, a autora apresenta as duas análises. A primeira sobre a Revisão Sistemática da Literatura (RSL) relacionando descritores sobre “saúde sexual” e “envelhecimento”. Quanto a esses resultados, foram localizados 68 artigos, entre os anos de 2001 e 2018, sendo a maior concentração no ano de 2015 (n=12). Considerando o periódico científico publicado, a maioria dos artigos concentrou-se na área da enfermagem (n=25), seguido da saúde (n=20), gerontologia (n=14) e medicina (n=5), e poucos artigos estavam limitados nas áreas da educação física (n=1), antropologia (n=1) e a psicologia (n=2).

Tatiana Netto organizou os 68 artigos em quatro categorias temáticas, dando visibilidade para os temas emergentes e discutindo o que era convergente na literatura sobre o mesmo. As categorias foram as seguintes: a) “Violência” (n=6) que agrupa artigos que “abordam questões sobre violências físicas, sexuais, psicológicas, financeiras, etc., envolvendo a pessoa no envelhecimento ou a relação com questões de saúde e gênero” (p. 71); b) “Saúde” (n=8) que envolve artigos que “apontam temas específicos sobre problemas de saúde na idade avançada, relacionando com fatores individuais e sociais” (p. 71); c) “Sexualidade” (n=14) que trata de artigos com “questões amplas da sexualidade, como relacionamento, padrões de beleza, relações de gênero e também as específicas da resposta sexual e das mudanças hormonais próprias do envelhecimento” (p. 71); e d) “Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)” (n=40) que reúne artigos que “relacionam as infecções sexualmente transmissíveis com a idade avançada, seja em incidência,

reações ao diagnóstico e tratamento, abordagens de prevenção e educação, etc.” (p. 71).

As categorias são bem comentadas e discutidas com a literatura, dando visibilidade para fenômenos que têm sido estudados no campo da saúde sexual de idosos e idosas, tanto mais atuais – como as IST –, quanto a violência sexual, que parecem invisíveis e merecem atenção por parte de profissionais da saúde para a prevenção e para o atendimento dessa população.

A segunda análise de resultados apresentada pela autora diz respeito aos materiais disponibilizados pelo governo federal sobre saúde sexual e envelhecimento no site do Ministério da Saúde e, a partir disso, elaborando um “guia” de análise: *Caderneta de Saúde da pessoa idosa* (2018), *Manual de oficinas educativas sobre sexualidade e prevenção de DST/Aids no idoso* (2016) e *Um guia para se viver mais e melhor* (2006).

O guia elaborado pela autora e sua orientadora é muito interessante e pode ser utilizado em outras análises. Traz elementos para serem identificados como: público-alvo a quem se destina, tipo de linguagem, tipo de discurso, visão de mundo, padrão heteronormativo, padrão socioeconômico etc. Além disso, também prevê que sejam observados os tipos de imagens que são apresentados nos materiais: tipos de corpos, etnias, tipos de relacionamentos etc.

Nos documentos analisados, a autora percebeu que o objetivo, em geral apresentado, foi tratar da saúde sexual, mas se falava pouco de sexualidade e quando o fazia, era sobre os riscos do “sexo”, das infecções que ele podia trazer. Duas questões nos chamaram a atenção: a primeira foi o destaque da autora para o fato de que os materiais eram distribuídos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), mas seu conteúdo pareceu pensar em um público com recursos econômicos mais altos, pelas dicas – tipo de alimentação, locais para os exercícios físicos etc.; a segunda foi o pano de fundo heteronormativo, seja no conteúdo, seja nas imagens de casais heterossexuais, como se só existissem idosos com essa orientação sexual que exercessem suas sexualidades.

Nas considerações finais, Tatiana Netto refaz o caminho das análises realizadas e, pensando na proteção às vulnerabilidades do público idoso, faz vários apontamentos importantes para um possível programa de educação sexual preventivo que poderia ser realizado junto a idosos e idosas, e conclui:

são necessários esforços para garantir o direito ao exercício da sexualidade no envelhecimento, atendendo as necessidades das pessoas mais velhas nas propostas preventivas, no momento do diagnóstico, no oferecimento e na manutenção do tratamento e no acolhimento de possíveis desdobramentos psicossociais.

sociais da experiência de ser contaminado por HIV/ Aids, para si mesmos, para seus pares e familiares e para a sociedade. (p. 196)

É uma tese muito interessante que recomendamos a leitura para pessoas interessadas na temática, que trabalhem no campo da saúde, com áreas do desenvolvimento humano e/ou na educação.